

---

## A GRANDE TRAPALHADA

Após sucessivas insistências o SITAVA reuniu, no dia 9 do corrente mês, com a Secretaria de Estado dos Transportes. Do conjunto de informações aí prestadas sobre os processos de Privatização dos Grupos TAP e ANA podemos concluir:

Que a três meses das anunciadas privatizações da ANA, Aeroportos de Portugal e da TAP, o governo desconhece, ainda, se e como se concluirão os processos de privatização. Nessa medida,

O governo, não assegura se os conteúdos que pretende incluir nos cadernos de encargos, que irão regular e responsabilizar o privado no quadro da gestão e exploração da actividade aeroportuária e do transporte aéreo, serão aceites pelos compradores. Todavia, a Secretaria de Estado comprometeu-se a enviar as informações referentes a estes processos de privatização.

Dos conteúdos referenciados, destacamos nomeadamente sobre:

- O modelo da privatização da ANA – Definição do perímetro da privatização.
- Continuidade do perímetro do Centro de Operações em Lisboa – HUB TAP
- O cumprimento das disposições legais que regulam o sector aeroportuário.

-Políticas de Pessoal: Total vazio informativo sobre o assunto!

-Políticas de investimentos: A Secretaria de Estado não confirmou o propósito de prosseguir políticas de investimento, que abram caminho ao crescimento, as quais a serem implantadas comprometem com gravidade o crescimento e desenvolvimento aeroportuário e do transporte aéreo.

.../...

Em resumo, as privatizações da ANA e da TAP, são, ainda, projectos inacabados. De facto, a forma “atrapalhada”, imatura e incompetente como este governo vem tratando este processo, trará, certamente, surpresas e consequências que, por um lado atingirão com gravidade a sustentabilidade e operacionalidade das empresas dos grupos TAP e ANA, e, por outro, constituem já uma ameaça aos direitos dos trabalhadores.

As privatizações dos Grupos TAP e ANA, assentam em razões de encaixe financeiro. Não respeitam natureza estratégica das mesmas. Ignoram a enorme importância que estas Empresas têm para o país, nos planos, técnico, económico e financeiro. Atentam contra o interesse nacional.

***Por isso, fomos e somos contra as privatizações dos grupos TAP e ANA. Nesse medida, tudo faremos, em todas as circunstâncias, para defendermos os direitos e interesses dos trabalhadores e do país.***